

Produção Industrial Minas Gerais

11 de julho de 2025



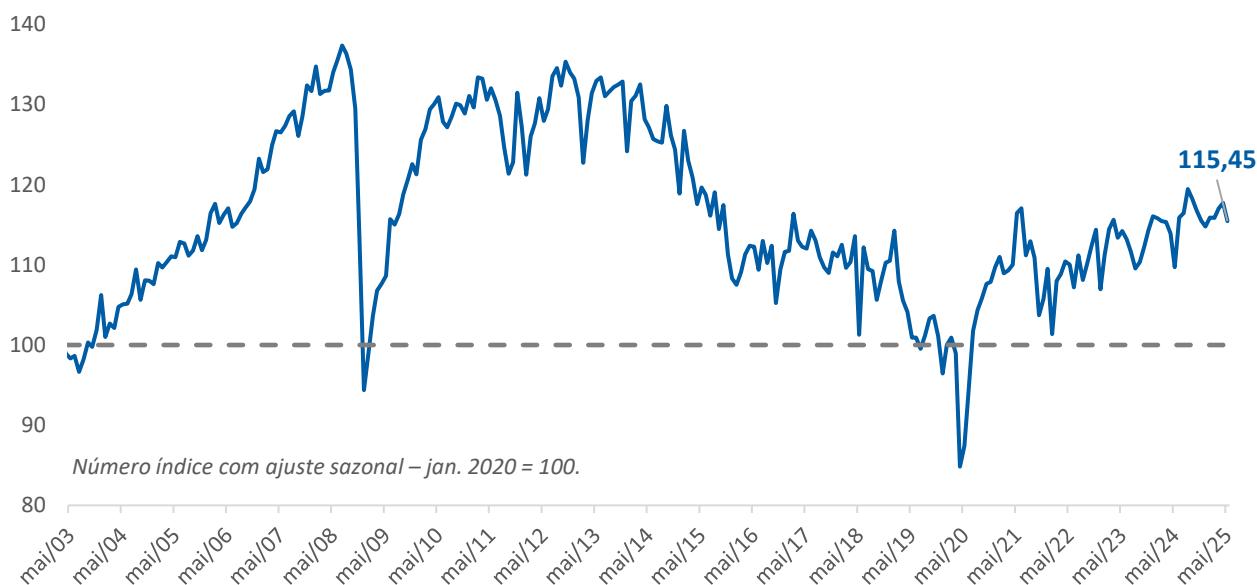
Produção industrial de Minas Gerais recua 1,9% em maio, mas acumula crescimento de 1,7% no ano

	maio/abr-25 ¹		maio-25/maio-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	-1,9%	-0,5%	4,7%	3,3%	1,7%	2,8%	
Extrativa	-1,2%	0,8%	4,4%	8,7%	-0,3%	0,3%	
Transformação	-1,8%	-0,4%	4,8%	2,3%	2,6%	3,3%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – maio-25/abr-25

A produção industrial de Minas Gerais recuou 1,9% em maio, em relação a abril. Esse resultado foi influenciado pela desaceleração da indústria de transformação, que registrou queda de 1,8% no mês, e também pela indústria extrativa, que apresentou recuo de 1,2%.



Das 13 atividades avaliadas na indústria de transformação, 6 apresentaram queda na produção. A contribuição² mais expressiva para o resultado negativo decorreu do setor de alimentos, que registrou um recuo de 2%. Além dele, destacaram-se negativamente os setores de derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,6%) e de produtos químicos (-4,4%). Em contrapartida, 6 atividades exerceram influência positiva, destacando-se veículos (3,7%) e máquinas e equipamentos (5,3%). A atividade de minerais não metálicos não registrou variação no mês.

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.



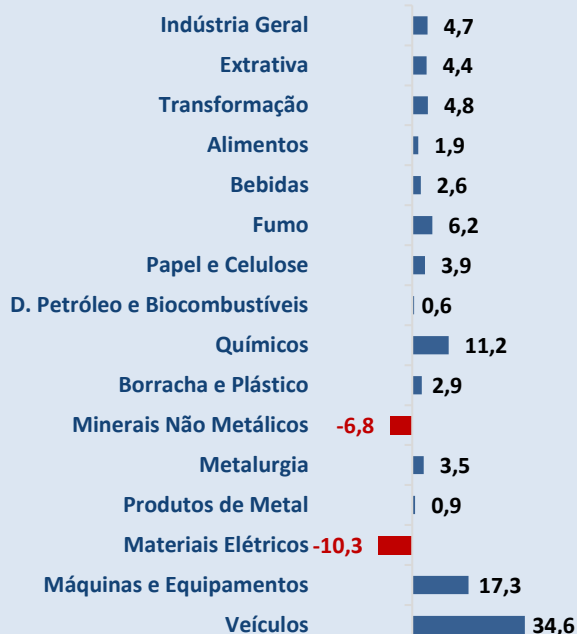
Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4456 - Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30110-028
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Produção industrial de Minas Gerais recua 1,9% em maio, mas acumula crescimento de 1,7% no ano

Variação (%) – maio-25/maio-24

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais apresentou crescimento de 4,7% em maio, resultado superior ao observado na indústria nacional. Esse desempenho refletiu o comportamento da indústria de transformação, que avançou 4,8%, e da indústria extrativa, que mostrou maior dinamismo em relação ao mesmo mês do ano anterior, com crescimento de 4,4%.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 11 registraram avanço. As principais influências positivas foram de veículos (34,6%) e de produtos químicos (-11,2%). Por sua vez, as únicas atividades que exerceram influências negativas foram de minerais não metálicos (-6,8%) e de materiais elétricos (-10,3%).



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação

	Produtos químicos	13,7%
	Veículos	18,2%
	Minerais Não Metálicos	-5,4%
	Materiais Elétricos	-5,6%
	Máquinas e Equipamentos	-3,6%
	Produtos de Metal	-2,4%

No acumulado do ano, a produção industrial mineira avançou 1,7%, resultado inferior ao da indústria brasileira (2,8%).

O desempenho em Minas Gerais refletiu o aumento de 2,6% da indústria de transformação, enquanto a indústria extrativa apresentou retração de 0,3% no período.

No âmbito da indústria de transformação, 9 atividades registraram crescimento, com destaque para os setores de produtos químicos (13,7%) e de veículos (18,2%). Por sua vez, 4 atividades apresentaram recuo, sendo elas: minerais não metálicos (-5,4%), materiais elétricos (-5,6%), máquinas e equipamentos (-3,6%) e produtos de metal (-2,4%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial de Minas Gerais recua 1,9% em maio, mas acumula crescimento de 1,7% no ano

Perspectivas

As perspectivas para a indústria de Minas Gerais em 2025 apontam para um crescimento moderado, refletindo a desaceleração observada no cenário nacional. O ambiente econômico interno continua desafiador, marcado por taxas de juros elevadas e inflação persistente — fatores que dificultam o acesso ao crédito, comprimem o consumo das famílias e impõem restrições ao investimento produtivo. Esse contexto acaba por limitar o potencial de recuperação e expansão do setor industrial no estado.



Somada a isso, no cenário externo, a condução da política comercial dos Estados Unidos segue gerando incertezas, sobretudo quanto à reação dos setores econômicos. Esse quadro tende a aumentar a cautela entre os agentes econômicos, limitando investimentos e podendo impactar negativamente o desempenho das atividades.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
17 de julho	Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/MG
21 de julho	Sondagem Industrial de Minas Gerais
30 de julho	Mercado de Trabalho – NOVO CAGED/MTE

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.